

Tensão e insultos marcam a abertura dos trabalhos



Moreira Alves, presidente do STF, preside a Mesa do Congresso constituinte

Lysâneas Maciel, o 'anticandidato'

Da Sucursal de Brasília

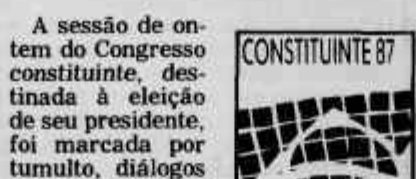
Apresentado como o anticandidato "vítima da ditadura", o deputado Lysâneas Maciel (PDT-RJ) disputou ontem com o deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP) a presidência do Congresso constituinte. O lançamento da candidatura foi formalizado pelo deputado José Fernandes (PDT-AM) e aceito em discurso emocionado feito por Lysâneas da tribuna da Câmara, onde se realizou a sessão plenária do Congresso constituinte.

Certo de que não tinha chance, Lysâneas Maciel disse ter aceito a missão em nome de um grupo de deputados do PT, PMDB, PDT e PC do B, como uma forma de denunciar o caráter conservador do Congresso constituinte presidido por Ulysses Guimarães. Fez questão de afirmar em seu discurso que não postulava o

cargo contra quem quer que seja. "Um grupo de constituintes mais preocupados entendem que é necessário apresentar uma proposta alternativa para denunciar o condomínio executivo-legislativo que envolve o quadro como está definido. Isto tem um objetivo claro, que é o de dividir com a Constituinte a crise que o governo plantou", disse.

Lysâneas Maciel não quis revelar os nomes dos articuladores que se reuniram na última quinta-feira e tomaram a decisão de contestar a candidatura Ulysses Guimarães. O objetivo é mostrar que a Constituinte não é monolítica, não está de acordo com a crise que aí está e com a ilegitimidade deste último biênio que é o presidente Sarney", afirmou. Para ele, com Ulysses o documento que sairá dessa Constituinte será tecnicamente perfeito, mas de conteúdo profundamente conservador.

Do Sucursal de Brasília



A sessão de ontem do Congresso constituinte, destinada à eleição de seu presidente, foi marcada por tumulto, diálogos áspers entre o presidente da sessão e do Supremo Tribunal Federal (STF), Moreira Alves, e os constituintes, além de vaias e ameaças de cassação da palavra. Os atritos surgiram com a questão de ordem apresentada pelos deputados Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP) e Roberto Freire (PCB-PE), para exclusão dos senadores eleitos em 1982 de qualquer decisão sobre a futura Constituição. Esses 23 senadores teriam apenas direito a voz, mas a proposta foi rejeitada pelo plenário.

A reunião começou com quase duas horas de atraso, e a imediata apresentação da proposta de exclusão tornou o clima tenso. Quando o líder do PDT, Brandão Monteiro (RJ), pediu a palavra e, em vez de discutir o assunto colocado em pauta, reclamou da forma como o ministro Moreira Alves presidiu a instalação do Congresso constituinte no domingo os ânimos se acirraram. Ele criticou também as restrições à circulação de jornalistas no plenário. Segundo ele, além de não ter dado a palavra a nenhum líder de partido, o presidente do STF, em seu discurso, "ditou cátedras e normas para nós constituintes que temos mandato popular".

Irritado com a acusação, Moreira Alves nem esperou Brandão Monteiro concluir. Interrompeu a fala do líder e negou qualquer cerceamento ao

trabalho da imprensa. A irritação de Moreira Alves aumentou com o orador seguinte, Haroldo Lima (BA), líder do PC do B, que tentou comentar a sessão de instalação. "Limite-se ao assunto da questão de ordem (a exclusão dos senadores), sob pena de cassar-lhe a palavra", disse o presidente do STF.

Nervoso, Moreira Alves quis impedir o deputado Luis Inacio Lula da Silva (PT-SP) de falar como líder do seu partido, alegando que o cargo pertencia à deputada Irma Passoni.

"Fui eleito ontem pela minha bancada", rebateu Lula e Moreira Alves, advertido por assessores da Mesa, finalmente deu-lhe a palavra, "por não poder duvidar da palavra de um constituinte". Ao microfone, Lula não poupou críticas a Moreira Alves. Numa alusão à época em que o presidente do STF era procurador-geral da República (1974) e em que pediu a cassação do deputado Francisco Pinto (PMDB-BA), por ofensas ao presidente chileno Augusto Pinochet, Lula afirmou: "Algumas pes-

soas, travestidas de democratas, mas que cassaram mandatos usam da palavra, nesta sessão, como verdadeira arma de guerra."

Em seguida, Moreira Alves impediu que dois outros deputados falassem, cortando o som dos microfones. Minutos depois acalmou-se e, embora decidindo em favor da participação dos senadores de 1982 na elaboração da nova Constituição, permitiu que a questão fosse submetida ao plenário. Prevaleceu a posição em favor da participação dos 23 senadores.

com obreiu o mundo é seu

AMÉRICA DO SUL

CIRCUITO SUL AMERICANO
14 Dias
Visitando: Santiago - Viña del Mar - Puerto Montt - Lagos - Andinos - Bariloche - Buenos Aires
Saídas aos Domingos

CHILE MARAVILHOSO
12 Dias
Visitando: Santiago - Puerto Montt - Cruzeiro - Skorpios - Viña del Mar - Valparaíso
Saídas às 4* Feiras

LAGOS CHILENOS
09 Dias
Visitando: Santiago - Viña del Mar - Valparaíso - Puerto Montt - Peulla
Saídas aos Sábados

CHINA MARAVILHOSA
21 Dias
Visitando: Los Angeles - Tokyo - Osaka - Kyoto - Beijing (Peking) - Guangzhou (Cantão) - Hong Kong
Saídas: 26

obretur

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS
São Paulo: Av. Brig. Faria Lima, 1.501
fone: (011) 210-1666

EMBRATUR 00002-00-41-9
EMBRATUR 00002-02-41-6
Campinas: R. da Conceição, 289
fone: (0192) 32-6188

• Rio de Janeiro • Recife • Salvador • Porto Alegre • Curitiba • Belo Horizonte

heros Anúncios

publicidade 29 anos

para todos os jornais, revistas, rádio e tv
fone: 257-4288

Jornais dos EUA ignoram evento; ingleses destacam

Da Redação da Folha

A instalação do Congresso constituinte foi destaque em três dos cinco principais jornais ingleses que circularam ontem, mas não mereceu registro nos jornais franceses ou nos principais norte-americanos — "The New York Times", "Washington Post" e "Wall Street Journal".

Em Londres, um artigo analítico foi publicado no alto da página três do "Financial Times". Assinado pelo correspondente no Rio, Ivo Dawson, o artigo destaca que a instalação se deu com "muita pompa e cerimônia" e chega a comparar o fato com a pompa de uma coroação. O correspondente afirma que o presidente Sarney está ansioso que os parlamentares cheguem a um consenso para atacar os problemas da área econômica, mas que os constituintes relutam em se envolver nesta crise.

A reportagem do "The Times", na página doze, assinada pelo correspondente Mac Margolis, destaca, em seu título, uma "nova guinada para desmantelar leis autoritárias". O correspondente do jornal "The Independent", Richard House, abre sua reportagem com uma piada que diz que ser corrente em Brasília. Ao pedir um exemplar da Constituição numa livraria, uma pessoa recebe como resposta a informação de que a

loja não vende periódicos. Sob o título "Brasil esboça Constituição", o correspondente afirma que "apesar de o PMDB (partido que classifica como de centro-esquerda) ter maioria, poucos observadores prevêem o tom da futura Carta".

Em Paris, o interesse pelo Congresso constituinte não foi o mesmo. Nem mesmo os jornais "Le Monde" e "Libération", que habitualmente apresentam a melhor cobertura da América Latina e do Brasil, fizeram referência ao fato. No entanto, na edição que chega às bancas no sábado à tarde, com data de domingo e segunda, o "Le Monde" publicou artigo de um quarto de página, com chamada na primeira, a respeito da Constituinte.

Assinado por Charles Vanhecke, correspondente no Brasil, o artigo traça um perfil da deputada Benedita da Silva, destacando que se trata da primeira mulher negra, além de ser a primeira favelada, a fazer parte do parlamento. A deputada — que o jornal ressaltava estar com dengue — dá uma entrevista sobre as condições de vida nas favelas, a situação dos negros do Brasil, o controle da natalidade, o método de alfabetização Paulo Freire e sobre ela mesma, dizendo que tem treze irmãos e é filha de lavadeira e lavador de carros.

Transmissão pela TV teve mais audiência que "Jornal Nacional"

Da Reportagem Local

Cerca de 60% dos aparelhos de TV de São Paulo estavam sintonizados domingo à tarde na transmissão da instalação do Congresso constituinte, segundo dados do Ibope. O "Jornal Nacional", transmitido pela Rede Globo, tem uma audiência média de 51% e é o segundo programa de maior audiência em São Paulo — o primeiro é a novela "Roda de Fogo", também da Globo, com 53%. Segundo o Ibope, no último domingo em que foi feita pesquisa de audiência, dia 18, a média das sete emissoras que integraram o "pool" — que transmi-

tiu em rede o evento —, foi de 58% no mesmo horário (das 15h30 às 18h). No domingo 25 o Ibope não trabalhou por causa das chuvas.

O nível da audiência, que começou com 70%, foi sofrendo pequenas quedas no período e voltou a subir (para 58%) às 17h30, quando algumas emissoras já haviam voltado para sua programação normal. Entre os sete canais que formaram o "pool", a liderança ficou com o SBT, que registrou uma média de 31%, seguido pela Globo com 20,8%, enquanto que a TV Gazeta registrou apenas traço (menos de 1%) durante todo o período, segundo dados do Ibope.



Yadashi Nakagami

DEPUTADO FAZ JURAMENTO ATRASADO

Somente ontem o deputado Antero Paes de Barros (PMDB-MT), 34, prestou seu juramento de constituinte (foto), no início da sessão de eleição da Mesa da Câmara dos Deputados. Ele abriu mão do juramento conjunto, anteontem pela manhã, para tentar assegurar a vitória do candidato peemedebista à presidência da Câmara Municipal de Cuiabá, onde

exercia o mandato de vereador. A eleição aconteceu no último domingo, dia da posse dos constituintes eleitos. O presidente eleito para a Câmara Municipal, Estevan Torquato Júnior (PFL), é filho do atual prefeito de Cuiabá, Estevan Torquato, e pode assumir o cargo se o pai mantiver a decisão de se afastar sob licença médica.

O direito à informação

No dia 8 de novembro de 1986 os principais veículos de comunicação do Paraná e alguns de São Paulo e Rio de Janeiro noticiaram a intoxicação de centenas de crianças em Araucária, PR. E, num consenso, tais notícias já concluíam: a causa da intoxicação era a contaminação, com agrotóxicos, da soja que servia de base ao leite consumido na merenda escolar desse município paranaense. Os jornais publicaram até um pronunciamento médico que afirmava recluir a principal suspeita sobre "agrotóxicos organofosforados". O número de crianças atingidas variava de 500 a 1000, segundo o noticiário. Felizmente, todas com intoxicação leve. Apenas um jornal referiu-se a um caso grave.

No dia 22 de novembro, nova informação. A Secretaria de Saúde do Estado do Paraná conduziu que a causa da intoxicação fora o leite de soja contaminado por defensivos agrícolas. Outro pronunciamento médico divulgado pela imprensa dizia que foram identificados dois tipos de agrotóxicos: organofosforado e clorofosforado. Na soja em grão — prosseguia o pronunciamento médico — foi identificada também a presença de um defensivo tipo organoclorado. E as notícias já falavam em 430 a 450 crianças.

Intoxicação em escolares seria pesucida intoxicam 430 crianças

Leite com organelado já proibido

Leite com tóxico

Leite de soja com pesticida

Mil crianças sofrem intoxicação em Curitiba

Leite de soja pode estar contaminado por agrotóxicos

Intoxicação em escolares seria pesucida intoxicam 430 crianças

A palavra da Ciência

A ANDEF, que reúne empresas e uma equipe de técnicos especializados, que procuram aprofundar conhecimentos na produção e aplicação de defensivos agrícolas, desde as primeiras notícias colocou-se em campo para esclarecer a questão. Coletou amostras da soja, apreendidas e lacradas pela Secretaria de Saúde do Estado do Paraná na Cooperativa Mista Bom Jesus (fornecedora da soja em grão para a Prefeitura de Araucária), e as remeteu, para análise, a dois órgãos oficiais dos mais respeitados do país: o Instituto Biológico e o Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo. Precisava ter a indústria dados seguros em

mãos para adotar medidas objetivas. A análise dos produtos visando à detecção de resíduos de defensivos é feita por comparação com os moléculas do princípio ativo de cada tipo de defensivo que se pretende identificar. Um trabalho lento, com metodologia científica, concluído há dias. Os resultados estão aqui estampados na forma dos laudos emitidos pelos dois institutos. Não foi identificado nenhum traço de resíduo de defensivo na soja analisada. Por sua vez, a Cooperativa Mista Bom Jesus Ltda. também enviou amostras do produto, para análise, ao Laboratório de Pesquisas

Biológicas da Fundação de Saúde Caetano Munhoz da Rocha da Secretaria de Saúde e do Bem Estar Social do Paraná. Os resultados também estão aqui estampados. As partículas por milhão detectadas estão infinitamente abaixo dos limites permitidos pela legislação. Por reconhecer o direito do cidadão à informação correta, sem distorções ou ruídos, é que estamos fazendo esta publicação. Um procedimento que a ANDEF manterá daqui para frente, a fim de assegurar esse direito à opinião pública.

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

LABORATÓRIO DE QUÍMICA ANALÍTICA

ANÁLISE DE RESÍDUOS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

AMOSTRA: SOJA

DATA: 22/11/86

ANALISTA: [Assinatura]

INSTITUTO BIOLÓGICO

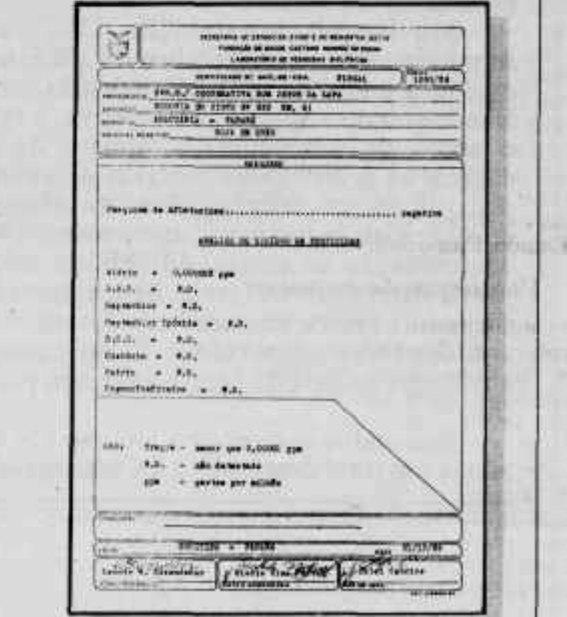
LABORATÓRIO DE QUÍMICA ANALÍTICA

ANÁLISE DE RESÍDUOS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

AMOSTRA: SOJA

DATA: 22/11/86

ANALISTA: [Assinatura]



ANDEF ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

Pelo direito do cidadão à informação correta